

“*Studium philosophiae secundum se est licitum et laudabile*”

por Daniel Nunes Pécego – Editor da Revista *Aquinate*



“*Studium philosophiae secundum se est licitum et laudabile, propter veritatem quam philosophi perceperunt Deo illis revelante*”; “o estudo da filosofia é lícito e louvável, em razão da verdade que os filósofos encontraram por revelação divina” (*S.Th.* II-II, q. 167, a. 1, *ad* 3).

Na resposta à terceira objeção constante no citado artigo, *Santo Tomás* adverte que esse conhecimento, mesmo se louvável e lícito em si mesmo, pode ser pervertido e acabar por ir de encontro à própria verdade.

Trata-se de um real perigo ao qual todos os que se dedicam ao conhecimento intelectual estão sujeitos. Um dos meios de se precaver dele consiste exatamente em seguir como modelo de vida e de trabalho o *Doutor Angélico*, a grande personagem desta nossa publicação.

Como informado previamente, a Revista *Aquinate* passa por uma reformulação a partir desta edição de número 17. Irá se concentrar na publicação de apenas três seções; artigos, resenhas e traduções. As demais partes, presentes desde o primeiro número, deixarão de ser apresentadas.

Na seção de artigos, trazemos um texto do jusfilósofo e também magistrado do *Tribunal de Justiça de São Paulo*, *Ricardo Dip*. Ele é discípulo do nosso *José Pedro Galvão de Sousa*, grande tomista já presente em números passados de *Aquinate* e que merece uma especial comemoração, iniciada desde já, uma vez que neste ano de 2012 se cumpre o seu centenário. Nesse artigo é considerada, sob a perspectiva jusnaturalista, uma das temáticas jurídicas atualmente na moda, o assim chamado neoconstitucionalismo.

Em seguida, há considerações históricas sobre a *Jusnaturalismo* no Brasil e um artigo sobre as benéficas influências que um maior conhecimento sobre Tomás de Aquino poderia trazer para o desenvolvimento da educação religiosa em nosso país. Finalmente, a segunda parte de um artigo sobre o problema da individuação nos anjos.

O argentino *Carlos Arnossi* resenhou um importante livro de autoria de *Sergio Raúl Castaño* (*Los principios políticos de Santo Tomás en entredicho. Una confrontación con Aquinas, de John Finnis*). A sua importância se deve à análise crítica promovida à obra do célebre *John Finnis*, confrontando as suas teses com as do *Aquinate*.

Foram traduzidos os artigos 1 a 8 do *De veritate*; o Comentário de *Caetano* à questão da individuação da alma constante no *De ente et essentia* e o Comentário de *Duns Escoto* à questão sobre os universais, constante no livro da



Metafísica de Aristóteles. Continuamos também com a publicação da tradução dos *Comentários à Metafísica de Aristóteles*, agora das lições 3 a 7 do *Livro 1*.

Aos nossos leitores e colaboradores fazemos votos de um 2012 muito feliz e repleto de realizações! À leitura, pois!